

SÃO CARLOS LWANGA E COMPANHEIROS





No coração da
África, o
poderoso Reino
de Buganda
florescia...

Mas uma nova
semente
começava a
brotar

Temendo perder
o controle, o
rei via os
estrangeiros
com
desconfiança.

Eles falam de
outro rei... e
exigem
fidelidade que
não é a minha!

O Filho de Deus
tornou-se
homem... por
amor a todos nós.

Missionários
europeus
chegaram,
trazendo uma
fé que acendia
corações.

E entre os que
escutavam em
silêncio...
estava aquele que
carregaria a
tocha até o fim.

A fé que queimava nos
corações dos apóstolos... agora
cruzava oceanos

Essa
palavra...
queima por
dentro.

Cristo entregou Sua
vida... para que
tenhamos vida eterna.



O Filho de Deus
morreu por amor. E
chamou cada um de nós
à verdade e à pureza.



Coragem, jovem. Um coração
que ama a verdade nunca será
vencido.

A cruz não era só símbolo de
morte... mas de uma nova liberdade.





Cristo nos chamou
para a luz. Mesmo nas
trevas, seguimos a
verdade.



Ele morreu...
por amor a
nós?



MAS ONDE
HÁ FE VIVA..
HA SEMPRE
OLHOS A
ESPREITA.



O REI NÃO
TOLERARIA
RIVAIS...

NÊM MESMO
UM REI INVISIVEL

Você ainda será
muito mais forte que
eu, pequeno irmão.





Em nome do
rei, estão
todos presos
por
desobediência!



Eles vão
nos
matar?

Não. Eles vão
nos levar para
a vida eterna.



E o cortejo dos
pequenos
mártires
começou.



Pela fé...
por Cristo



A fé era agora a
única armadura
que tinham.

E caminhavam...
como cordeiros
entre lobos.

CAPÍTULO 2 — FÊ EM MEIO À PERSEGUIÇÃO



Mesmo atrás das grades
fé de Carlos Ilumina
mais que o sol

EU TE BATIZO
EM NOME DO PAI,
DO FILHO E DO
ESPIRITO SANTO.

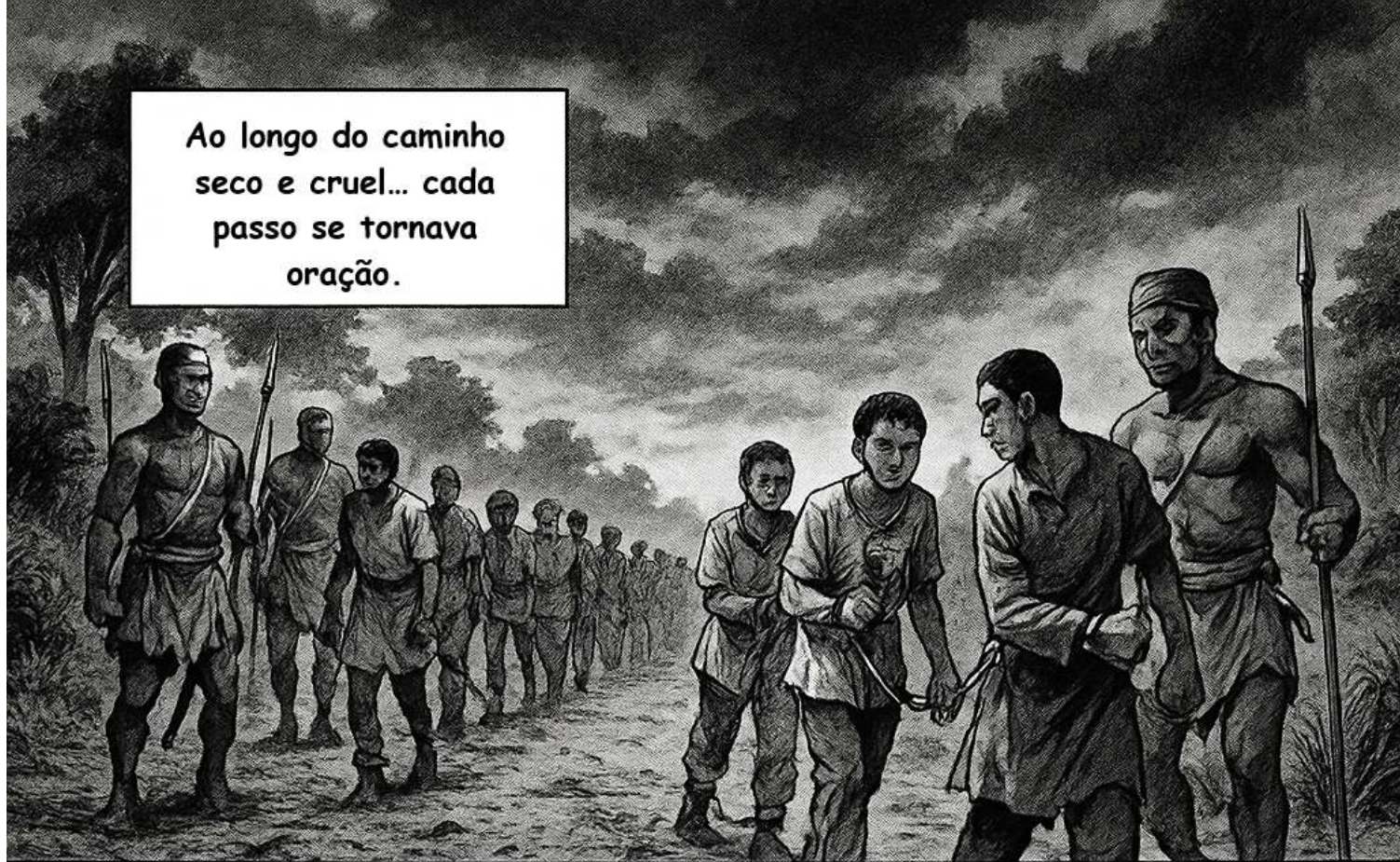


Ninguém tem mais
amor do que aquele
que dá a vida por
seus amigos.

Não estamos sozinhos. A Mãe
do Céu está conosco... e Jesus
já preparou o nosso lugar.

E entre as
paredes frias...
preparavam-se
para o Céu.

Ao longo do caminho
seco e cruel... cada
passo se tornava
oração.



Não machuque
aquele que está
prestes a entrar
no Reino!



Você acha que no
Céu vamos correr
livres?

COM ASAS
MAIORES QUE
ESSAS CORRENTES



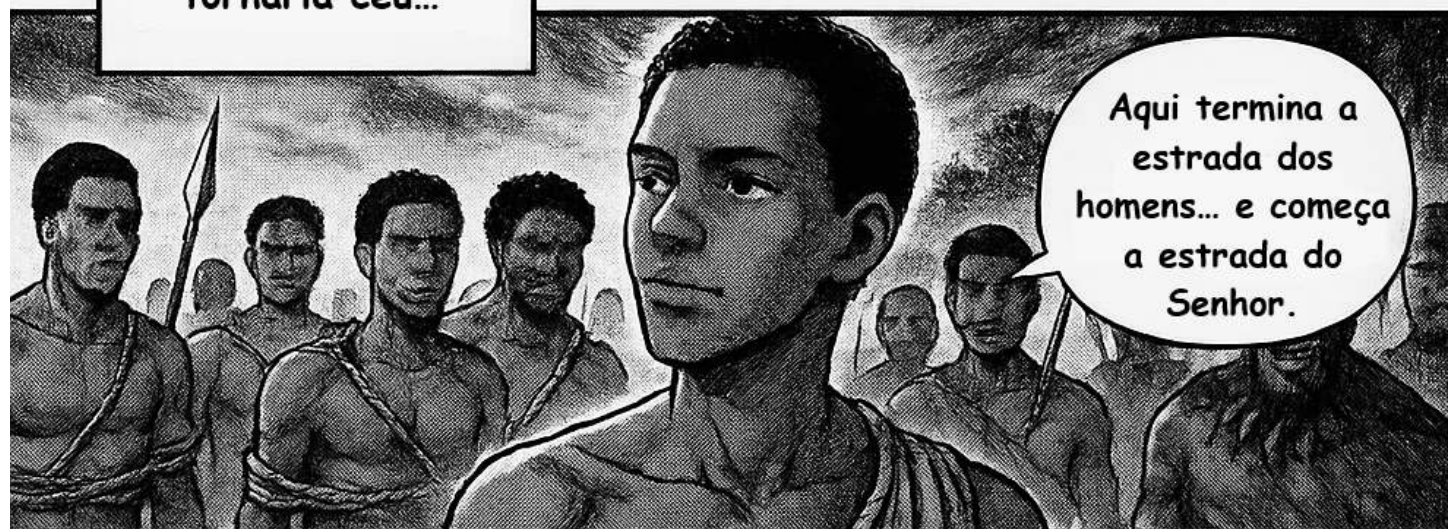
Eles não arrastavam
correntes...
arrastavam o mundo
para o alto.



E no fim daquela
estrada... o Céu os
aguardava.



egaram ao lugar
onde a terra se
tornaria céu...



Aqui termina a
estrada dos
homens... e começa
a estrada do
Senhor.



Vejam! Eis o vosso
trono de glória!

Seu Rei carpinteiro
vai vir salvá-los?

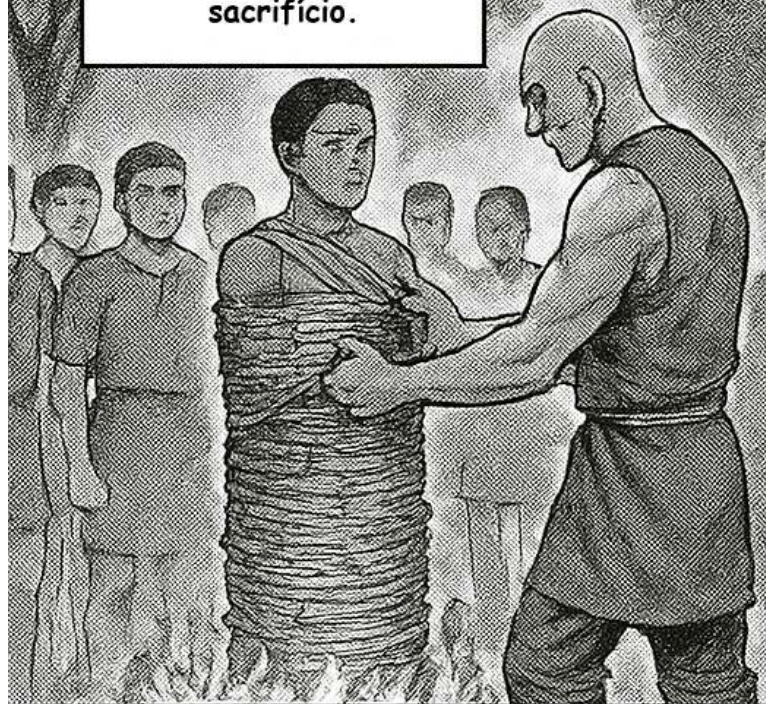


Ali onde os
pés tremem...
a fé floresce.



Se doer...
lembra do
Céu.

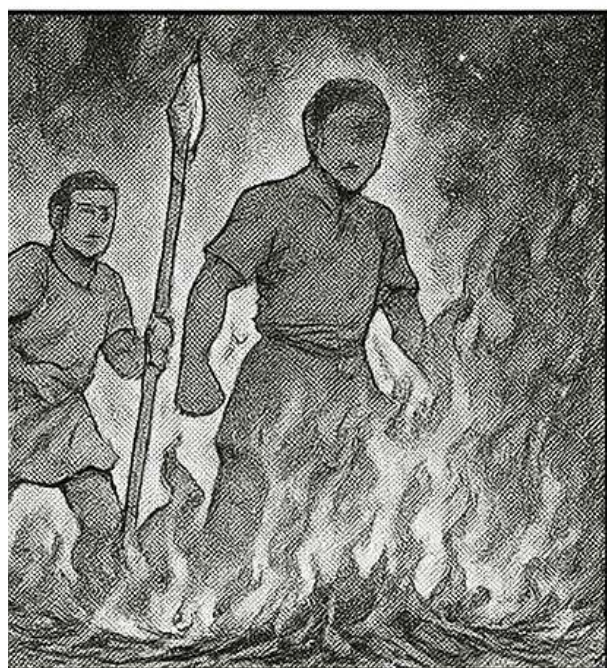
Escolheram-no para ser
o primeiro... como um
sacrifício.



É no fogo que o
ouro é provado...



ELE...
NÃO
GRITA!



Vocês me
queimam... mas
parece que jogam
água...



A carne ardia...
mas sua alma já
brilhava no Céu.



NÃO HOUVE
LAMENTO. .
APENAS ORACÃO
E CORAGEM.



"Digam ao
rei...

que morro
por Cristo, e
que o perdoo.



HOJE A
GENTÉ VAI
CORRER...
MAS BEM
MAIS ALTO!



Até os algozes
estremeceram...
diante de
tamanha
inocência.



A FÊ SE UNIA EM
SILÉNCIO... MAIS FORTE
QUE O FOGO.



Treze foram atados...



Como oferta viva.

CRISTO VENCEU!
CRISTO REINA!



CRISTO VENCEU!
CRISTO REINA!



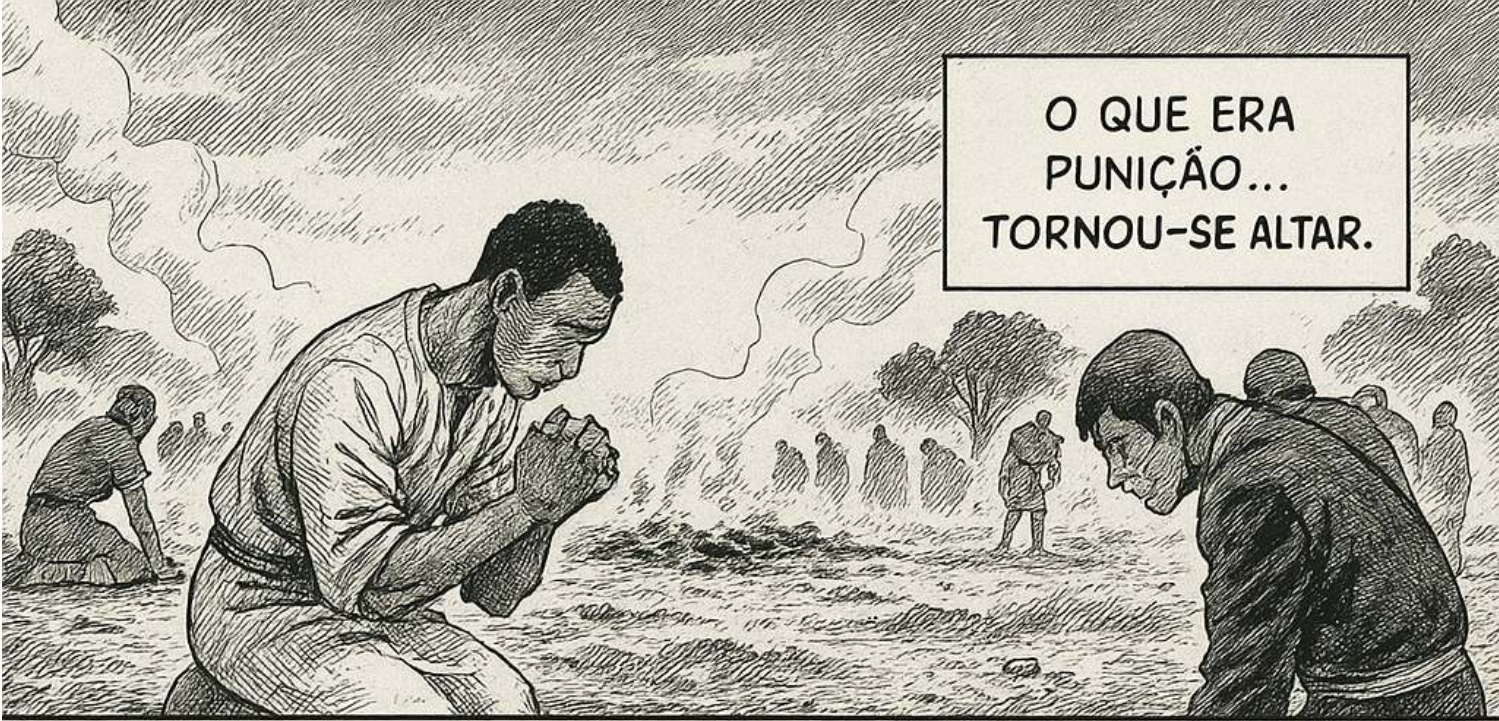
Cantaram... até que
o céu fosse o único
som.

Não morreram em
silêncio. Morreram
convertendo.



O FOGO PASSOU.
MAS O SINAL DA
FÉ PERMANECIU.





O QUE ERA
PUNIÇÃO...
TORNOU-SE ALTAR.



ELES...
MORRERAM
COM MAIS
CORAGEM
DO QUE
REIS VIVEM..!



ALGUNS INIMIGOS
DA CRUZ...
TORNARAM-SE
SEUS SEGUIDORES.



LEMBRA
DESSER
NOMES.
ELES SAO
SANTOS.



AO TOQUE
DO MARTÍRIO
GERMINAVA
A IGREJA.

Na terra, a fogueira.
No Céu, a coroa.



Se tornaram
o que já eram
por dentro: luz.



Carrios
Lwanga
Kizi

Bem-vindos.
fieis do Rei.



A Coroa prometida
... jamais se
consome.



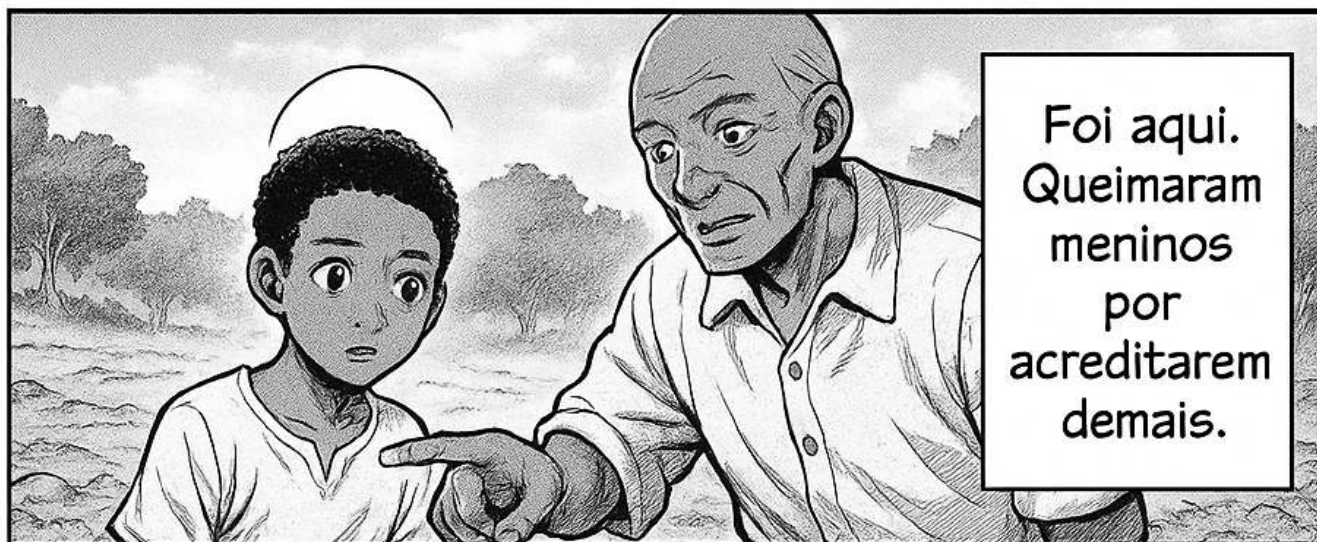
O fogo apagou...
mas a fé incendiou
o continente.



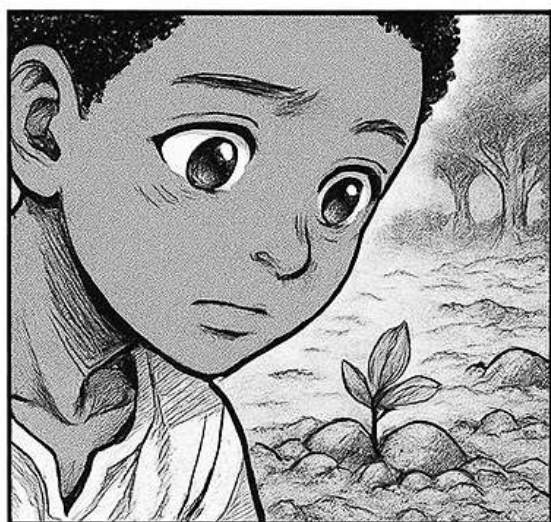
Ali onde as
chamas rugiram...
a fé sussurrava,
intacta.



Foi aqui.
Queimaram
meninos
por
acreditarem
demais.



A lem-
brança
nunca
deixou de
brotar...

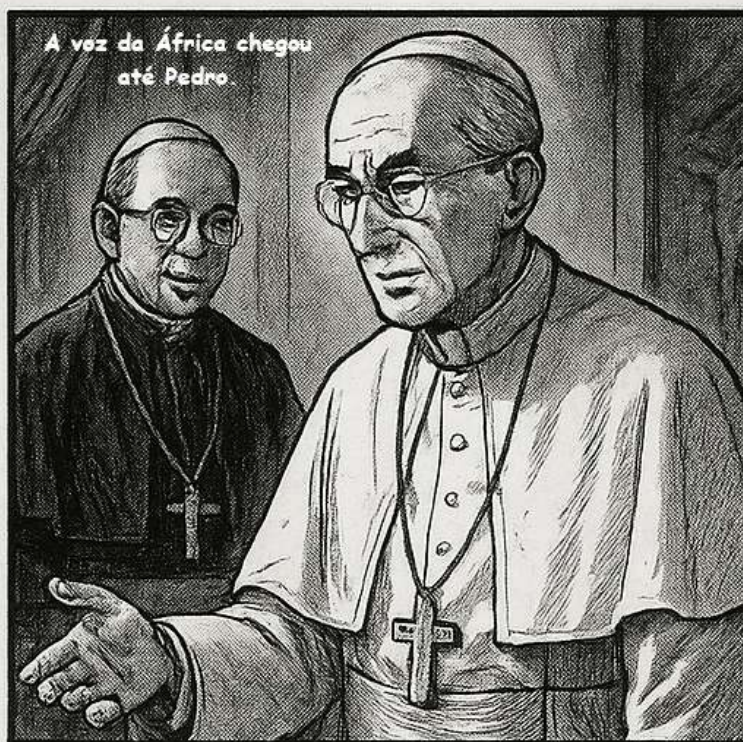
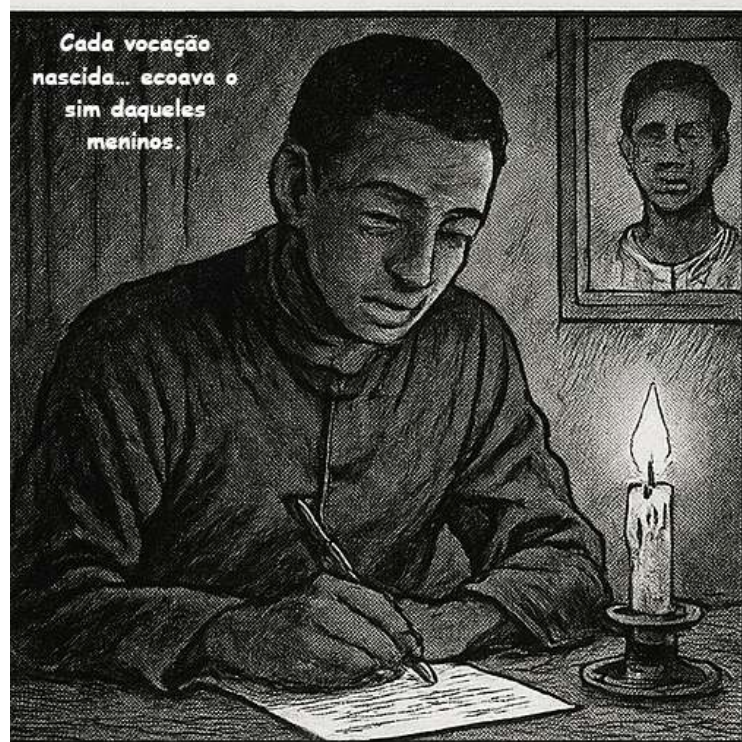
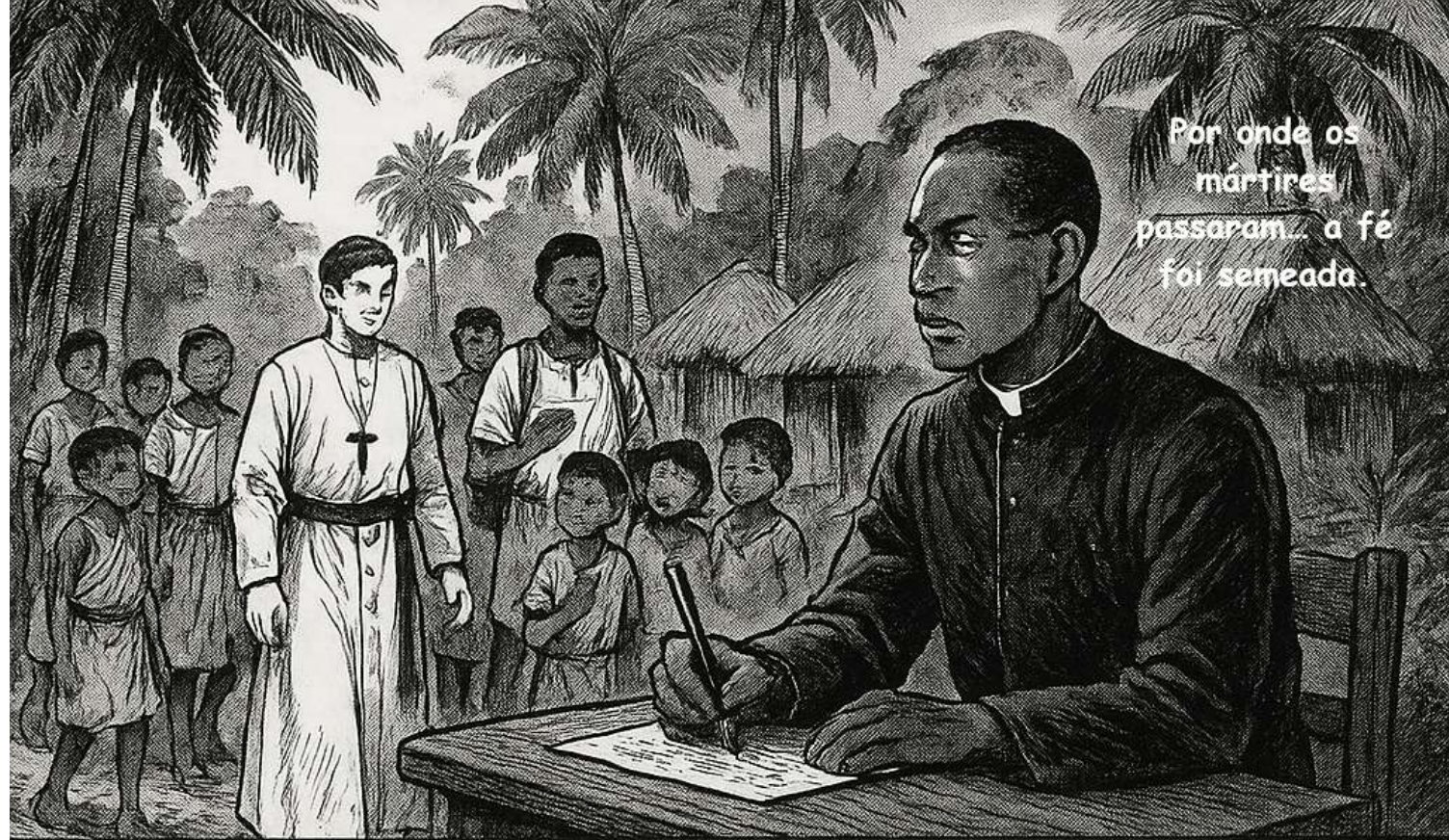


E a cinza
virou
altar.



O solo
dos
mártires...





A fé dos meninos negros...
ecoava sob as cúpulas brancas
de Roma.

18 OCTUBRO
DE 1964



DECLARAMOS
SANTOS OS
MARTIRES DE
UGANDA!



A África não
era mais o lugar
do silêncio...



mas da
glória.



Filhos do fogo...
agora luz do mundo.



E entre os
pequenos...
nascia uma fé
inquebrável.

Ali onde queimaram
inocentes... ergueu-se
a casa da vitória.



Passos cansados... mas
corações acesos



O fogo que os levou... hoje
ilumina os que chegam.

Aqui... a terra
fala de Céu.

Aqui...
a tenha
de coragem
de amar
que amaram.

Que eu tenha a coragem de amar
como eles amaram.



DOS VILAREJOS AFRICANOS ÀS
GRANDES CIDADES DO MUNDO...



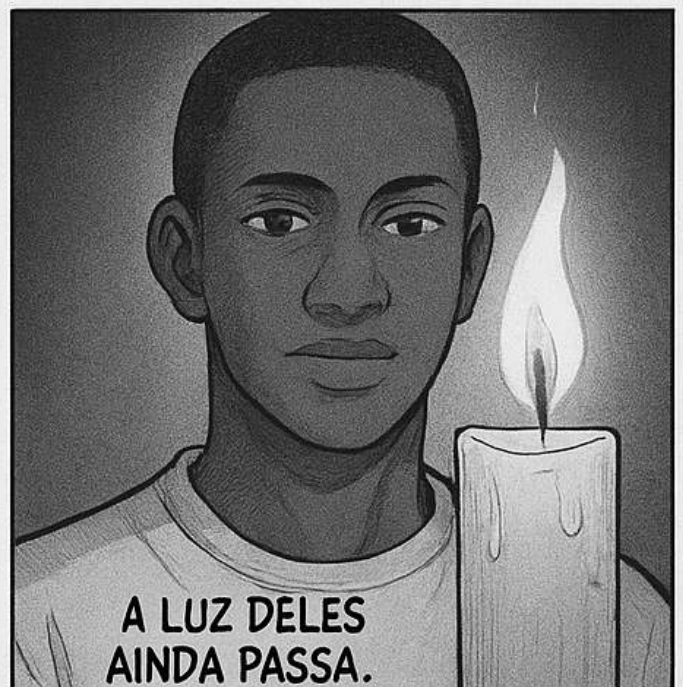
O TESTEMUNHO DELES SE TORNOU
CATEQUESE VIVA.

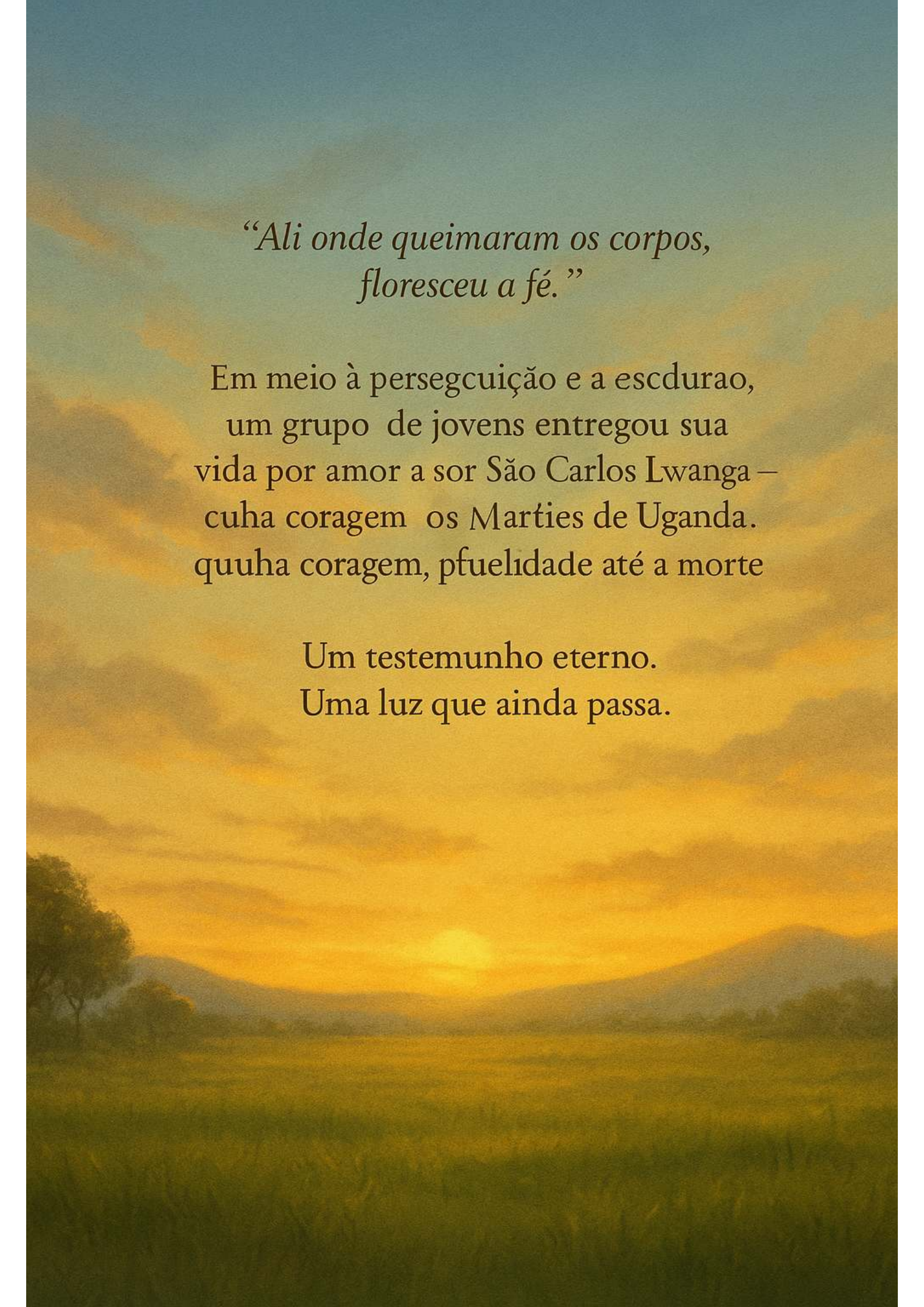


SÃO BRASAS
QUE AINDA ACENDEM CORAÇÕES.



A LUZ DELES
AINDA PASSA.



The background of the page is a soft, painterly landscape. It depicts a vast green field in the foreground, leading up to a range of low, hazy mountains. The sky is filled with warm, golden-yellow and orange light, suggesting a sunset or sunrise. The overall mood is peaceful and contemplative.

*“Ali onde queimaram os corpos,
floresceu a fé.”*

Em meio à perseguição e a escuridão,
um grupo de jovens entregou sua
vida por amor a sor São Carlos Lwanga —
cuja coragem os Mártires de Uganda.
tinha coragem, fidelidade até a morte

Um testemunho eterno.
Uma luz que ainda passa.